



Diretor Jurídico da APA é agraciado com Medalha Sobral Pinto

Nesta quinta-feira, 4 de maio, o diretor Jurídico da APA, Aluizio Marques Mendes, foi condecorado com a Medalha Sobral Pinto, concedida a advogados e advogadas que atingem 50 anos na profissão, exercendo-a com ética e conduta ilibada. A outorga da medalha ocorreu no Plenário Evandro Lins e Silva, na sede da OAB-RJ, e foi conduzida pela vice-presidente da Ordem, Ana Tereza Basilio. Ela destacou a importância do recebimento da homenagem e exaltou as contribuições do homenageado à advocacia. *“A Medalha Sobral Pinto representa a gratidão desta casa, da advocacia e, principalmente, da sociedade, aos sacerdotes da justiça que dedicaram 50 anos de suas vidas a esta carreira sagrada”.*

Formado em 1961 pela antiga Universidade do Estado da Guanabara (UEG), atual UERJ, dr. Aluizio tem uma longa e bela trajetória na advocacia. *“É com muita alegria que recebo hoje essa homenagem, com saúde, e ainda exercendo a profissão que escolhi quando jovem. Meu sentimento é de muita gratidão. Fecho os olhos e volto no tempo, revivendo os momentos mais importantes de minha vida, como o momento em que iniciei o curso de Direito na UEG, minha formatura anos mais tarde, meu casamento e o nascimento de meus dois filhos que, posteriormente, me deram quatro netos”.*

Citando seus filhos, que seguiram na profissão, o homenageado destacou sua trajetória dentro da advocacia e sua relação com outros agentes de Justiça. *“Meus filhos, como eu, também escolheram o Direito, assim como outras duas netas, que muito me honram e me orgulham. Sempre exerci a advocacia contenciosa, de maneira honesta, com dignidade*

e respeito aos meus colegas, magistrados, servidores públicos e membros do Judiciário. Apesar dos momentos difíceis no dia a dia, sou muito feliz por ter escolhido o ofício que sempre desejei, e, se necessário, faria tudo de novo. Agradeço imensamente à OAB-RJ por essa honrosa condecoração”.

O conselheiro da OAB-RJ Paulo Parente, filho de dr. Aluizio, falou sobre a influência do pai em seu encanto pelo Direito. *“Meu pai falou de emoção, e escutá-lo hoje nesta tribuna realmente é uma emoção muito forte. Desde criança vi o amor dele pela profissão e pelas duras batalhas da advocacia, e escutei histórias sobre suas lutas no período da ditadura. Tudo isso sempre me fez admirar não apenas meu pai como pessoa, mas também a profissão que ele abraçou, e que segui mais tarde. Nos momentos de dificuldade, em que eu e meu sócio vivemos momentos muito duros, foi meu pai que nos encorajou a nunca desistir. Então, hoje é dia de agradecer a ele por tudo o que nos passou e ensinou. Hoje suas netas Yasmin e Carolina também estão seguindo a profissão e seguindo o exemplo deste advogado que, aos 89 anos, joga tênis, joga vôlei e continua a me desafiar para todo tipo de disputa”.*